

## 7. COMPARAÇÃO DE ALTERNATIVAS

Neste ponto pretende-se comparar as várias soluções de traçado propostas para efectuarem a Ligação a Caminha do IC1 – Viana do Castelo/Caminha.

Para o efeito, e como analisado ao longo do estudo, consideram-se quatro alternativas que já foram analisadas e comparadas ao longo dos capítulos anteriores pretendendo-se resumir aqui as principais conclusões alcançadas, devendo consultar-se o capítulo referente à Análise de Impactes caso se pretenda uma comparação de alternativas mais específica relativamente a determinado descritor.

Para além disso, considera-se ainda a ausência de intervenção, que corresponde à não construção do troço do IC1 em análise.

Em função dos dados de tráfego apresentados ao longo do estudo, e tendo em consideração que um dos objectivos da Ligação a Caminha do IC1 – Viana do Castelo/Caminha é constituir uma alternativa à EN 13, considera-se que a ausência de intervenção induzirá a impactes mais negativos do que as restantes, na medida em que:

- Não permite o descongestionamento da actual EN13 que escoar o tráfego desde Viana do Castelo até Caminha, tendendo esta situação a agravar-se dado o cada vez maior volume de tráfego que circula nesta estrada, degradando cada vez mais a qualidade de vida das populações residentes na envolvente à via e inibindo o desenvolvimento económico e turístico da região, sobretudo no município de Caminha;
- Não permite uma acessibilidade eficaz ao interior da zona em estudo, que actualmente é efectuada por estradas nacionais, que se desenvolvem na envolvência das principais localidades;
- Com a não construção das soluções apresentadas, não será possível estabelecer uma continuidade para o IC1 que provém da zona da Guia no Algarve, ligando o norte e o sul do país de uma forma contínua.

Caso se opte pela construção do traçado, comparando as alternativas propostas, e tendo por base a análise ambiental efectuada e as medidas ambientais recomendadas, pode afirmar-se que não existe nenhuma solução que seja claramente mais favorável que as restantes, relativamente a todos os descritores ambientais analisados.

Assim, numa perspectiva de comparação, realiza-se de seguida uma síntese das quatro alternativas em estudo.

Depois de analisados os capítulos parciais de cada descritor relativamente à comparação de alternativas, conclui-se que a alternativa 2 é considerada como a mais favorável possuindo muitas semelhanças com a alternativa 1.

As vantagens referentes à alternativa 2 dizem respeito a:

- Afecta uma menor extensão de formações com risco de contaminação alto e médio a alto;
- Menor afectação de áreas classificadas como RAN e REN;
- Menor afectação das populações no que diz respeito à qualidade do ar e ruído;
- Menor afectação de áreas naturais;
- Afectação de uma menor bacia visual, afectando assim um menor número de habitantes;
- Afectação de menos estruturas habitacionais e de menos vias rodoviárias;
- Afectação directa de menos elementos patrimoniais.

Relativamente à alternativa 1, esta é considerada como mais favorável no que diz respeito aos seguintes aspectos:

- Afectação de menor área de solos com aptidão agrícola moderada e florestal elevada;
- Os pontos de descarga de águas de escorrência encontram-se mais afastados de zonas sensíveis do ponto de vista dos recursos hídricos;
- É a alternativa menos penalizante no que diz respeito ao Planeamento e Gestão do Território.

Para além disso, esta alternativa é ainda equivalente à alternativa 2 no que diz respeito aos aspectos relacionados com o ruído uma vez que afectam um número idêntico de receptores.

Relativamente à alternativa 3, esta é a mais favorável no que diz respeito à geologia, uma vez que prevê taludes de menor dimensão e menores volumes de escavação de terras, e considera-se idêntica à alternativa 2, uma vez que afecta uma pequena extensão de formações com risco de contaminação alto e médio a alto.

Quanto à alternativa B2, esta é considerada como opção intermédia nos descritores da Geologia, Qualidade do Ar e Componente Social.

Seguidamente apresenta-se um quadro resumo da comparação de alternativas efectuada para cada descritor que permite facilitar as conclusões retiradas ao longo do EIA.

Quadro 7.1 – Resumo da Comparação de Alternativas

Descritores Analisados	Alternativa B2	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3
Geologia	●●●	--	--	✓✓✓✓✓
Hidrogeologia	--	--	✓✓✓✓✓	✓✓✓✓✓
Solos	--	✓✓✓✓✓	●●●	--
RAN e REN	--	●●●	✓✓✓✓✓	--
Recursos Hídricos	--	✓✓✓✓✓	●●●	--
Qualidade do Ar	●●●	●●●	✓✓✓✓✓	●●●
Ruído	--	✓✓✓✓✓	✓✓✓✓✓	●●●
Diversidade Biológica	--	●●●	✓✓✓✓✓	●●●
Paisagem	--	●●●	✓✓✓✓✓	●●●
Componente Social	●●●	--	✓✓✓✓✓	--
Património	--	●●●	✓✓✓✓✓	●●●
Planeamento e gestão do Território	--	✓✓✓✓✓	●●●	--

Escala utilizada:

A alternativa mais adequada - ✓✓✓✓✓

A alternativa intermédia - ●●●

A alternativa menos adequada - --